

HOY DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboega, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
NÃO se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

UM RECONHECIMENTO

Alguns officiaes do exército, escritores e jornalistas brasileiros vão convidar o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa, a ir ao Brasil, para lhe ser oferecida uma espada de ouro de general em reconhecimento pela sua amizade à nação irmã.

Em caso de impossibilidade do illustre militar não poder ir ao Brasil, uma delegação virá a Portugal expressamente para o homenagear.

O EXAGERO

Actualmente as comemorações de qualquer facto ou data estão em moda, a ponto de se chegar ao mais ridículo exagero.

Hoje na cidade de Nuremberga, será apresentada, através das suas ruas, uma salsicha com 500 metros de comprimento para comemorar os 80 anos do aparecimento da primeira salsicha.

Para a sua confecção serão empregados cinco bois, cinco vitelas e cinco porcos.

O mundo está vivendo a época dos exageros...

É INTERESSANTE SABER

A Igreja serve-se apenas de cinco cores para os seus altares e paramentos dos sacerdotes: — branco, vermelho, verde, róxo e preto.

O branco, como símbolo da pureza, é consagrado às virgens e confessores; o vermelho, a cor de sangue, é consagrado aos apóstolos e aos mártires em memória do sangue que derramaram pela fé; o verde representa os esforços feitos pela Igreja para fortalecer as esperanças dos crentes; o róxo é consagrado aos tempos da penitência; o preto, que apenas serve em cerimónias fúnebres, exprime o luto e a tristeza.

FESTAS DO OUTONO EM LISBOA

Começaram ontem as grandiosas festas do Outono em Lisboa, que se prolongam até ao dia 28 do corrente com números interessantes de diversões.

Além das características marchas populares, concurso de montras e eleição da rainha dos mercados do distrito de Lisboa, haverá a feira do Campo Grande, batalha de flores, cortejo de automóveis e outras diversões que devem atrair à capital milhares de forasteiros.

Tomam parte nas festas todas as filarmónicas do distrito de Lisboa e o seu produto reverte a favor do cofre de beneficência do Governo Civil.

ESTIMADO leitor. Es-tou a escrever longe de Portugal, afastado da gloriosa Pátria de Camões que a enalteceu no seu cântico imortal, na sua epopeia inesquecível que o mundo culto e civilizado bem conhece — «Os Lusíadas».

Aqui o ceu não parece tão azul, tão lindo como o ceu azul de Portugal. Julgo até que as estrelas não brilham tanto e que o seu matiz é dife-

lhes achar beleza e tomava banho em casa não por prazer mas apenas por motivo de higiene! Com o medo que eu tinha da água fria, não sei se nalguma encarnação teria sido gato.

No dia em que tirei a cédula marítima choveu torrencialmente e não sei se nos dias do dilúvio de Noé cairia água com tanta abundância. Fosse lá como fosse, o caso é que cheguei a casa completamente

volumoso com um quase incontável número de páginas.

¿O que me levou a escrever este artiguelho com o sabor a água salgada? Vai o leitor saber.

Acompanhando os movimentos de ondulação do mar, caindo para a direita, para a esquerda, para diante e para trás, gingando o corpo em ritmo sem cadência para suportar os balanços enervantes, antipáticos, que o mar ocasiona aos navios, passeava na ponte de comando do navio «Arrentela» que tem a boa ou má sina de ser comandado por mim.

Olhei o ceu de nuvens pardacentas que por vezes encobriam o sol que talvez me chame atrevido por andar cons-

MEDITANDO

rente, como diferente é o amor em Portugal.

Tendo por teto o ceu e por chão a superfície imensa do mar, encontro-me ao sul do trópico de Câncer, ao largo da costa Senegaleza que, há quase cinco séculos Vasco da Gama deixou para trás, rumando a caminho da Índia, um dos grandes padrões de glória dos nossos arrojados descobridores que levaram a bandeira das cinco quinas a todos os cantinhos do globo, derramando a vivificante luz do Cristianismo em todos os lugares por onde passaram. Assim conseguiram — «partindo da ocidental praia lusitana, por mares nunca dantes navegados, passar ainda além da Taprobana».

O astro rei queima, escaldat, tigna o rosto dos que — como eu — sulcam os mares em todas as direcções para que possam ganhar — com maior ou menor dificuldade — o pão de cada dia.

O mar! Eterno sorvedoiro de vidas que — para mim — se tornou numa voragem donde jámais posso libertar-me! No vigor da mocidade entreguei-me a ele sem condições nem preço; arrumei os livros numa estante tendo tanto de velhinha como eu de mocidade, e deixando minha mãe a chorar de dor e saudades parti para o mar na ambição louca de ver terras, povos e costumes diferentes. Seria esta a causa de me fazer marítimo? Não sei. Pois se antes de me transformar em Neptuno sem barbas, sem pomposo carro puxado por cavalos com crinas de ouro, sem o cortejo de ninfas, nereides e sereias, não frequentava as praias por não

encharcado como se tivesse estado no fundo do mar.

Já lá vão tantos anos e como

me lembro das lágrimas de minha mãe quando nos despedimos! Ela tinha pena de mim, mas eu tinha pena dela e de mim!

Lá no ceu onde mora há onze anos há-de perguntar muitas vezes a Deus como vou passando cá na terra. Quando for ao seu encontro havemos de recordar o dia em que ao fundo da rua onde morávamos não tive coragem de olhar para trás receando que as lágrimas de saudade me desviassem da profissão que escolhi. Depois de tantos anos, perdida a mocidade sobre as águas do mar, ainda fico por vezes a olhar ingenuamente em todas as direcções e por mais esforços que faça não consigo encontrá-la.

Hoje enervam-me as canções do mar e do vento; as suas lutas, das quais somos nós — homens do mar — as suas vítimas, sem que tenhamos culpa das desavenças de Eolo e Neptuno que, apesar de intrépidos lutadores não conseguem ter maior poder, maior força que Deus.

O caríssimo leitor não tem culpa de eu ter escolhido a profissão de *marinheiro de água salgada*; nem o leitor nem ninguém. Escolhi-a por minha livre vontade; além disso não estou escrevendo as minhas memórias. Ah! Se as escrevesse, teria muito que contar. A comédia, o drama, a tragédia, a farsa, um pouco de tudo isto formaria um livro

POR MANTAS MASSANO

tantemente a observá-lo para não me perder na imensidão do mar onde não há avenidas, ruas, travessas nem becos, mas sim um largo imenso sem portas nem janelas para que a morte possa espreitar à vontade, pronta a lançar as garras aos que no mar arriscam a vida ao serviço da Grei.

O sol dirigia-se para as bandas do ocidente, a caminho do horizonte, afim de mergulhar até à alvorada do dia seguinte. Ali, acolá, além, as estrelas — sentinelas do infinito — pintalgavam o firmamento. O motor do meu cérebro trabalhava desordenadamente enquanto o meu pensamento via uma amalgama de coisas possíveis e impossíveis.

E perguntava a mim próprio: se Deus — esse genial e inconfundível Artista — formou o mundo; se veio à terra e ensinou que nos amássemos uns aos outros, porque haverá ainda tanta gente que não tem para com Ele o devido respeito?

Se a seara é grande e todos cabemos dentro dela, porque

(Continua na 2.ª página)

ECOS & NOTICIAS

COBRANÇA

Termina com o presente número outra série das assinaturas semestrais deste jornal.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais serão sempre acrescidas.

A cobrança das assinaturas desta região, que costumamos fazer pessoalmente, começará no dia 4 de Novembro próximo. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

A MANTEIGA SUBIU

O preço da manteiga passou, a partir de 13 do corrente, de 35\$00 para 40\$00 o quilograma.

É mais uma subida para beneficiar a economia do pobre consumidor.

Ó manteiga, já vais aí?!
...
PENSAMENTO

A estrada da virtude é espinhosa e custa-nos mil fadigas, mil sofrimentos o trilhá-la; mas é no fim dela que se acham as coroas de louro que nos deverão cingir a fronte sobrecarregada dos pungentes espinhos do sofrimento. — A. C.

PARECE ANEDOTA

Uma ingénua rapariga da província, chegada a Lisboa para se empregar, vai ao anúncio de criada.

—O que sabe fazer? — pergunta-lhe a senhora.

— Sei varrer, lavar casas e posso cuidar de crianças, ser cozinheira, ama...

— Ama? Então a menina já é mãe?

— Ainda não, minha senhora, mas... posso aprender.

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Dr. Fernando R. da Cunha

Interno dos Hospitais Civis
CLÍNICA GERAL
Consultório:
Praça da Figueira, 11-2.º - E.
Telef. 30698
Consultas às terças, quintas e sábados, das 18 às 20 horas
Residência:
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º - E.
Telef. 668480
— LISBOA —

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 21, o sr. António Nogueira de Pinho, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.^a Maria Emília Rodrigues dos Santos, 18 anos, esposa do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, de Cacia, empregado na Fábrica de Celulose.

No dia 22, a sr.^a D. Maria Rosa Dias Bela, 47 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 43 anos, de Taboira e padeiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; o sr. José Cordeiro de Jesus, 59 anos, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 9 risonhas primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.^a Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa.

Em 23, a gentil menina Maria Irene de Oliveira Rosa, colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.^a D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta do Loureiro e benquistos industriais de padaria em Pombal.

Em 24, o sr. Amadeu de Sousa Macedo, distinto chefe da contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, nos escritórios em Lisboa; e o menino Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 13 aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.^a D. Maria Luisa Marques Mendes, estimados proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias "Savoy", de Aveiro.

Em 25, o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 35 anos, de Esgueira e activo industrial de padaria em Póvoa de Santa Iria; e o sr. Manuel Filipe Júnior, 32 anos, hábil serralheiro-mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.^a D. Olinda Marques, bons proprietários de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 27 de Setembro findo, realizou-se na igreja de Cacia, o consórcio do sr. Jerónimo José Gonçalves Peralta, de 27 anos, empregado nos escritórios da Fábrica de Celulose, filho de António Joaquim Peralta, já falecido, e da sr.^a D. Maria da Glória Peralta, residente em Aveiro, com a sr.^a Maria Augusta Benedita, de 24 anos, filha da sr.^a Maria Custódia Benedita, naturais do concelho de Viana do Castelo.

Foram padrinhos o sr. D. Francisco de Sales Castelo Branco, empregado na Fábrica de Celulose, e sua esposa sr.^a D. Conchita Castelo Branco, residentes em Aveiro.

Em no dia 4 do corrente, também se realizou na igreja paroquial desta freguesia o casamento da menina Amélia Berta Gomes da Costa, de 26 anos, filha da sr.^a Adelina da Silva Quaresma e de seu falecido marido Ziferino Gomes da Costa, de Cacia, com o sr. Joaquim de Oliveira, de 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, natural de Ovar, filho da sr.^a Elsa de Oliveira, de Couto de Cucujães, concelho de Oliveira de Azemeis.

Foram padrinhos o sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde, empregado na Fábrica de Celulose, e sua esposa sr.^a D. Maria Emília dos Santos Pascoal, moradores em Sarrazola.

A estes casais desejamos muitas felicidades.

OPERAÇÃO

Já no dia 3 de Setembro findo, deu entrada no Hospital do Desterro, de Lisboa, onde foi opera-

RABISCOS

A MINHA CARTA

... Escrevo-te sem saber ao certo se esta carta chegará ao seu destino.

Estou cada vez mais envelhecido e embaraçado com as coisas do mundo, sozinho, num lar deserto quando nos teus dias foi um lar alegre de carinhos e de bem-estar, onde a tua bondade e meiguice, a luz suave dos teus olhos e a graça das tuas falas, davam ânimo e enchiam de encanto a lluminar o nosso viver — duas vidas numa só vida feliz.

Partiste para a amplitude da Eternidade e nunca mais recebi notícias tuas. Não sei se Deus te confortou com o lugar que és merecedora, conforme as tuas virtudes e os rogos meus e das pessoas tuas amigas. Mas o meu coração, triste e desolado, confirma o teu infinito descanso, testemunho grato a uma existência coroada de santific da fé e carinhos.

As lágrimas, os desalentos e as tristezas que formam o cortejo que perpassa perante a tua querida e sagrada memória, são imagens que se transformam em sentidas saudades e em orações fervorosas rezadas em segredo à tua alma cândida e pura.

Eu te contemplo em religiosa união como símbolo de Amor, — daquele amor que criou raízes fortes nas profundezas de uma harmonia que nem a morte ainda teve forças para destruir —, quando hoje se assiná-la o dia grato em que a tua alegria se comunicava enternecidamente na confraternização familiar, na contagem de um ano mais para o meu envelhecer.

Adeus e até um dia...

Teu do coração,

Alexandre Lima.

Lx.^a 19 - X - 956.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 495 — AVEIRO

do e ainda continua internado, o sr. João Pereira Rodrigues, filho do caciense sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado panificador, e de sua esposa sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, residentes no Barreiro.

Desejamos-lhe completo e breve restabelecimento.

DOENTE

Encontra-se gravemente doente a sr.^a Maria Rosa Simões Ventura, esposa do sr. Manuel Nogueira Simões, bons proprietários, da Quinta do Loureiro.

Desejamos-lhe as melhoras.



NEGROLOGIA

Samuel da Costa Santos

Vítima de uma congestão cerebral, que o dissipou em poucas horas, faleceu na madrugada do dia 15 do corrente, na sua casa de Cacia, o sr. Samuel da Costa Santos, de 60 anos de idade, natural de Eixo, que em novo veio para a nossa freguesia e exerceu a profissão de serralheiro no Cabeço, tomando poucos anos depois a indústria de panificação da nossa terra, em cuja missão, que tanto lhe foi proveitosa, mercê de muitos esforços, grangeou inúmeras simpatias e amigos.



Samuel da Costa Santos

O referido ataque cerebral acometeu-o após o almoço no último domingo, dia 14, seriam 14 horas, no momento em que entrava o portão da residência do sr. António Dias Pereira (o Ildefonso), a quem ia visitar por se encontrar doente, retido no leito, ficando prostrado e inanimado sobre o dito portão. Foi imediatamente conduzido em estado de coma no automóvel do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, negociante de madeiras, desta freguesia, para a Casa de Saúde de Aveiro e por mais esforços clínicos empregados na sua salvação, decorridas 11 horas, pelas duas da madrugada, entrava na agonia, pelo que foi conduzido para a sua casa de Cacia, onde exalou o derradeiro suspiro às 3 horas daquela noite.

Foi presidente do Club Recreio Caciense e durante o seu mandato foram aprovados pelo Governo Civil de Aveiro os estatutos da colectividade, em 14 de Maio de 1940.

Era marido da sr.^a D. Adelina Rosa de Matos e pai da sr.^a D. Maria Regina Matos da Costa, casada com o sr. Armando Eusébio Dias Pereira, ausentes em Porto Alegre (Brasil), onde são conceituados industriais de padaria e confeitaria; e do sr. Jaime de Matos Costa, casado com a sr.^a D. Maria Rosa Rodrigues da Costa, laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e avô do menino Manuel Rodrigues da Costa.

O seu funeral realizou-se no

dia 16, pelas 9 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento de pessoas desta freguesia, Angeja, Eixo, Aveiro e outras terras.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Sagrado Coração de Jesus e Almas, erectas nesta freguesia, e 6 sacerdotes, que celebraram missa e officios de corpo presente na igreja paroquial.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Foram-lhe oferecidas 11 coroas e 3 bouquets, com as seguintes dedicatórias:

(Coroas):

Ultimo adeus de tua esposa.
— Última saudade de sua filha e marido.
— Última saudade de seu filho, nora e neto.

— Última recordação de teus irmãos.
— Última recordação de seu parceiro Manuel Rodrigues da Bela.

— Pede-lhe saudosamente a última bênção o seu afilhado Samuel Martins Valente.

— Preito de homenagem de Albertina Correia Fonseca Serralheiro.

— Homenagem sincera de seu amigo José Maria Dias Tavares, esposa e filhos.

— Reconhecimento sincero de seu empregado amigo Manuel Maria Lourenço, esposa e filhos.

— Última recordação da sua vendadeira Leonilde dos Santos Oliveira, marido e filhas.

— Último agradecimento de seu empregado Manuel Dias Teixeira, esposa e filho.

(Bouquets):

Ultima homenagem de Ascensão Vieira Peça, seu filho António, esposa e filhos.

— Perpetuo reconhecimento de seu amigo António Gonçalves de Sousa, de Vilarinho.

— Perpetuo agradecimento de seu empregado Ventura Nunes de Bastos e esposa.

Para pegar às borlas foram constituídos 4 turnos pelos srs.:

1.º — Francisco Martins Simões, Henrique Nunes da Silva, António Martins Simões, Adriano Sequeira Tavares, João Pereira Duarte, de Cacia, e Rodrigo Marques de Melo, de Aveiro.

2.º — Antero da Silva Vieira, de Eixo; Sebastião Pires, de Esgueira; Alberto Reis, de Requeixo; Manuel Lopes de Oliveira, de Vilarinho; Manuel Martins Simões e Jacinto Rodrigues Canelas, de Cacia.

3.º — (família) Joaquim da Costa Santos, de Travassô, tio; Armando da Costa Santos, de Travassô, sobrinho; Eduardo da Costa Santos, de Eixo, irmão; Jaime da Costa Santos, de Aveiro, primo; Joaquim Santos de Assunção, de Travassô, primo; e Ilídio José Vieira dos Santos, de Lisboa, sobrinho.

4.º — João da Costa Santos, de Lisboa, irmão; Custódio Marques Pitarma, de Sacavém; Agostinho da Silva Torres, do Porto; João Simões Costa, de Sarrazola; António Francisco, do Cabeço; e Hermenegildo Meireles, da Companhia Aveirense de Moagens.

Os restos mortais do adoptivo caciense repousaram em jazigo de família.

Tratou de todos os serviços fúnebres a Agência Melo, de Cacia, que transportou o ataúde na sua carreta.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

José da Silva Simões

Também faleceu em Cacia no dia 15 o sr. José da Silva Simões, de 43 anos, viúvo, que vivia com sua mãe sr.^a D. Joana Simões da Silva, viúva desde 3 de Setembro último de José Maria Lopes da Silva, e irmão do sr. Dr. Francisco Lopes da Silva, médico, casado com a sr.^a D. Estefânia Vicente da Silva Matos, ausentes em Lourenço Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação da irmandade das Almas, 7 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na

Meditando

(Continuação da 1.ª página)

não comungamos todos num ideal puro, belo, amando-nos como irmãos?

Consultei a minha consciência e sabendo que, sou também um pecador, por ser filho do pecado como todos os meus irmãos na terra, senti vergonha de mim! E mais uma vez pedi perdão a Deus, para todos os meus pecados voluntários e involuntários.

Enquanto me encontrava nestas divagações, chamaram-me para jantar. Desci ao salão e juntei-me aos oficiais do navio que esperavam a minha comparência. Durante o jantar conversou-se sobre diversos assuntos — com ou sem conhecimento de causa — e num dado momento um dos oficiais perguntou: «onde estará agora a guerra? Durante os dias que estivemos em terra não li jornais nem ouvi notícias pela T.S.F.» Após a pergunta, um dos comensais respondeu: — «a guerra está em Cascais».

Achamos graça à resposta. E que o oficial que se apressou a responder conhece uma senhora de apelido guerra a qual mora em Cascais.

Não entrei no assunto e se entrasse responderia assim: a guerra está em toda a parte; está onde impera o egoísmo, a ambição, a inveja; está onde está o homem e onde este estiver estará sempre o mal, o vício, a desordem. Foi pelo homem que o pecado entrou no mundo e desde que desobedeceu a Deus nunca mais reinou a paz na terra. O mundo tornou-se numa enorme cratera em contínua combustão desde que Caim matando Abel mostrou que o «homem será sempre o lobo do homem».

(Continua no próximo número)

Assento de casas

Com grande quintal, vende-se na Póvoa, o que foi de Manuel Rodrigues Neto.

Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (2)

igreja e a Banda de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou as exéquias.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 5 coroas, duas das quais ficarão junto da urna no seu jazigo, com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o seu tio sr. António Lopes da Silva, residente em Portalegre.

Ladearam a urna, pegando às borlas, os seus tios srs. José e António Rodrigues Brizado, residentes em Coimbra, e outras pessoas amigas, de Cacia.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalho, de Cacia, que transportou o ataúde na sua carreta.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Ana Maria Pereira

No dia 13 do corrente, faleceu no lugar de Pereiras, da freguesia de Pinheiro de Lafões, concelho de Oliveira de Frades, a sr.^a Ana Maria Pereira, de 76 anos, viúva, mãe do nosso prezado amigo e assinante sr. Abraão Borges, estimado industrial de papelaria na Praça Marquês de Pombal, em Aveiro, casado com a sr.^a D. Albertina Simões Borges.

Era também mãe do sr. António Borges Pereira, casado com a sr.^a Maria Fernandes, e da sr.^a Maria Custódia Borges Pereira, casada com o sr. Adélio Ferreira, residentes na referida freguesia de Pinheiro de Lafões.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério paroquial.

Aos doridos, em especial a seu filho Abraão, enviamos sentidas pêsames.

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA

PASSAGENS

VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADA e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Uma nova escola.— Já há tempo foi comparticipada pelo Estado a construção de uma nova escola nesta freguesia.

Um engenheiro encarregado deslocou-se a Angeja para escolher o local onde deve ficar situada. Foi escolhido um terreno na rua da Cruz e logo o seu proprietário se opôs na sua cedência.

Houve uma reunião pública na Creche para se resolver novo local, sendo escolhido um terreno nos Outeiros.

Oxalá fique o assunto resolvido, caso contrário, com tantas dificuldades, por certo a nova escola terá de esperar oportunidade...

A boa vontade do povo é que ajuda o engrandecimento duma terra.

Casamento.— No último domingo realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Maria Odete da Cruz Pinho, do Ribeiro, com o sr. Francisco Benção Nogueira Souto, da Praça.

Na próxima semana nos referiremos a este enlace.

Anos.— No dia 20 faz 20 anos a sr.ª Adelaide Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel da Conceição da Pena, guarda fiscal em Monte de S. Francisco (Algarve).

— E em 24, completa 27 aniversários a sr.ª D. Amália Dias de Oliveira, esposa do sr. António Henriques Tavares Morais de Castro, digno funcionário público em Angola, onde residem, que são filha e genro do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

As nossas felicitações.— C.

De Esgueira

Procissão de Velas.— Realizou-se na nossa freguesia, na semana passada, uma Procissão de Velas, com a incorporação da imagem de Nossa Senhora e o nosso rev. pároco sr. P.º Albano Ferreira Pimentel.

Apesar do mau tempo, foi muito concorrida e todas as ruas por onde passou apresentaram um aspecto deslumbrante, pela grande quantidade de velas nas janelas, portas, muros, etc.

Policimento.— Já há algum tempo que as nossas ruas deixaram de ser policiadas. Voltamos novamente a ver aqui aqueles agentes da autoridade, o que se tornava necessário.

Será agora para continuar? Oxalá que sim.

Anos.— No dia 21 passa o seu aniversário natalício à menina Maria Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos, capataz de manobras da C.P., e da sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

Os nossos parabéns.— C.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

marlex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Tricoursel

(Qualidade média)



De Loure

5 de Outubro.— No dia 5 de Outubro foi aqui comemorado o 46.º aniversário da implantação da República, com uma salva de 21 tiros e foguetes.

A tarde, a Banda de Eixo, acompanhada pelo Ex.º Sr. Dr. Sizenando Ribeiro Cunha e outras individualidades, percorreu as ruas do lugar, tocando lindas marchas do seu vasto repertório.

Este gesto foi agradavelmente comentado pelos republicanos locais.

A nossa escola.— No dia 8 abriu a escola mista de Loure com uma nova professora, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Eneida Teixeira do Amaral Bittes.

Desejamos-lhe as maiores venturas na sua nova cadeira.

Partidas e chegadas.— Seguiu para Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Lopes Ferreira e sua esposa sr.ª D. Preciosa Valente Ferreira.

— Encontra-se neste lugar, em gozo de férias, o sr. Felisberto Baeta Nogueira, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Valente Ferreira Nogueira.

Anos.— No dia 21, faz 34 anos o sr. Manuel Rodrigues da Cruz, proprietário e barbeiro desta localidade.

Felicitemo-lo.— C.

Rifa duma bicicleta

Por motivo de dificuldades na passagem das rifas, está suspenso o sorteio da bicicleta da menina Maria Graciete Marques Ribeiro, de Froços, que estava marcado para 7 de Dezembro próximo.

Os detentores de bilhetes poderão pedir o reembolso.

Vende-se

Morada moderna e independente, com seis divisões, quarto de banho, água encanada e quintal murado.

Ver e tratar na mesma, com M. Santos M.— Arcas de Esgueira. (4)

NOTÍCIAS LOCAIS

Mau ano agrícola

Vivem num descontentamento grande os lavradores da nossa terra, pelo péssimo ano agrícola que continuam a atravessar e que a anormalidade do tempo tão impiedosamente tem agravado.

As colheitas dos milhos do campo estão atrasadíssimas, por o calor não amadurecer.

A população de Cacia que não está ligada à terra compartilha destes momentos críticos da lavoura local.

Festas ao S. Simão

Activam-se todos os preparativos para a realização das festas ao padroeiro da Quintã, S. Simão, nos dias 28 e 29 do corrente, com missa solene, sermão, procissão e arraial, colaborando uma banda de música; e na segunda-feira, arraial.

No próximo número publicaremos o programa integral.

Pede-se a todos os detentores de listas de subscrição o favor de as devolver na volta do correio.

LEILÃO

No dia 4 de Novembro próximo, pelas 2 horas da tarde, vende-se em leilão e no local uma propriedade na Alvarça pertencente a José Jorge de Figueiredo, de Cacia.

Reserva-se o direito de não entregar, no caso de não convir o último lance. (2-2)

Padarias

Em Cacia, bem situadas, com fabrico mecânico, sendo duas de farinha esportiva e uma de milho, centeio e raimas, trespassam-se as pertencentes à firma Padaria Caciense, Ld.ª. Ver e tratar na mesma. (17)

COMPRAM-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surribo, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (16)

Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL

Villarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA

De Taboeira

O novo cemitério.— Conforme anúncio publicado no último número deste jornal, realiza-se no dia 31 do corrente, pelas 16 horas, na Delegação da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, na rua António Ribeiro da Silva, deste lugar, o concurso público para arrematação da obra de construção do novo cemitério deste lugar.

Anos.— No dia 21, faz 25 anos o sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e aqui casado, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martins Pereira, residentes na Estrada do Viso, daquela localidade.

Felicitemo-lo.— C.

De Azurva

Doente.— Está doente a sr.ª Vitória Dias de Carvalho, esposa do sr. António Tavares da Silva.

Desejamos-lhe as melhoras.

Queda a um poço.— No dia 9, quando cortava um ramo de limonete, caiu a um poço a menina Maria Esmeralda Carvalho Marcelino, de 10 anos.

Anos.— No dia 2 fez 6 anitos o menino Fernando Manuel da Silva Lopes e sua irmã, menina Rosa da Silva Lopes, colheu 16 primaveras no dia 16, filhos do sr. Arnaldo da Silva Lopes, mestre de obras, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Lopes, bons lavradores, deste lugar.

Os nossos parabéns.— C.

Mataduchos e Alumieira

Telefone.— Já se encontra requisitado um telefone, que será instalado dentro de dias no estabelecimento do sr. Manuel Pedro Marques da Cunha, no Olho de Agua.

Gerzideira

Aceita serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardina — Largo do S. Simão Quintã — Cacia.

Alvará de padaria

Compra-se um de farinha esportiva, do distrito de Aveiro. Informa esta redacção. (3-3)

De Sarrazola

Casamento.— No dia 7 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Rodrigues Dias, de 34 anos, filha do sr. João Rodrigues Sapatirinho e de sua esposa sr.ª Maria Dias (a Rega), lavradores, deste lugar, com o sr. Cristiano Soares de Azevedo, de 33 anos, empregado de padaria em Lisboa, filho do sr. Joaquim Soares de Azevedo e de sua falecida esposa Rosa Rodrigues de Sá, do Cabeço.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Maria Lourenço e a sr.ª Juliana Rodrigues de Sá, do Cabeço.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu na melhor confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Da Póvoa e Paço

Anos.— No dia 20 faz 40 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, hereditado industrial de padaria em Casal Comba (Mealhada).

— E em 23, completa 23 anos a sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, filha e genro do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Cunha Ramos, bons proprietários da Póvoa.

As nossas felicitações.— C.

CASAS

Vendem-se as que pertencem a Manuel Joaquim Simões Dias Costa, na Alvarça, em Cacia. Tratar com o próprio.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES

PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108-110

Telef. 65 — AVEIRO

AGÊNCIA FUNERARIA DO

Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.

Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"
Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00
•ATLANTIC—908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Quartel e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Gulherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas 103

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!

há muitas
...mas para viajar feliz com certeza
só com bicicletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES
Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZENS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos, ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B—Tel. 60858—LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapalaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.